

13 A teu povo vendes de graça: e não levantas seu preço.

14 Poens-nos por opprobrio a nossos vizinhos: por escarnio e zombaria a nossos emdoredores.

15 Poena-nos por ditado entre as gentes: por movimento de cabeça entre os povos.

16 Todo o dia minha affronta está diante de mim: e a confusão de meu rosto me cobre.

17 Pela voz do affrontador, e do blasfemo: por causa do inimigo, e do vingativo.

18 Tudo isto nos sobreveio; com tudo nos não esquecemos de ti: nem nos ouvemos falsamente contra teu concerto.

19 Nosso coração se não tornou a tras: nem nossos passos se desviarão de tuas veredas.

20 Ainda que nos quebrantaste em hum lugar de dragões: e nos oubriste com sombra de morte.

21 Se nos esquecêramos do nome de nosso Deus; e estenderamos nossas mãos a hum Deus alheio:

22 Não o esquadrinharia Deus? pois sabe os secretos do coração.

23 Mas por amor de ti somos mortos todo o dia: somos estimados como ovelhas do apougue.

24 Desperta, porque dormes, Senhor? acorda, não-nos regeites para sempre.

25 Porque esconderias tua face? e te esquecerias de nossa miseria, e de nossa oppressão?

26 Porque nossa alma se abateo até o pó: nosso ventre se appegou com a terra.

27 Levanta-te para nossa ajuda: e redi-me-nos por tua benignidade.

PSALMO XLV.

1 Instrucção, e cantico de amor, para o Cantor mór, entre os filhos do Korah, sobre Schoschanniru.

MEU coração derrama palavras boas; digo meus versos ácerca d'el Rei: minha lingua he penna de destre escriptor.

2 Mai mais formoso es que os filhos dos homens; graça se derramou em

teus beijos: pelo que te bendisse Deos para sempre.

4 Cinge tua espada á coxa, ó heróe: tua magestade e tua gloria.

5 E em tua gloria prosperamente cavalga, sobre a palavra da verdade, e da justa mansidão: e tua dextra te ensinará terribilidades.

6 Tuas frechas são agudas: povos cahirão debaixo de ti; acertado no coração dos inimigos d'el Rei.

7 Teu throno, ó Deos, he eterno e perpetuo: o cetro de teu Reino he cetro de equidade.

8 Amas a justiça, e aborreces a impiedade: pelo que, ó Senhor, teu Deos te ungió com azeite de gozo, mais que a teus companheiros.

9 Todos teus vestidos são mirra, e aloé, e cassia; dos palacios de marfim, desd'onde te alegrão.

10 Filhas de Reis ha entre tuas illustres donzellas: a Rainha está á tua mão direita, ornada de ouro finissimo de Ophir.

11 Ouve, filha, e olha, e inclina teus ouvidos: e esquece-te de teu povo, e da casa de teu pai.

12 Então el-Rei se afeiçoará de tua formosura: pois que elle he teu Senhor, inclina-te a elle.

13 E a filha de Tiro, os ricos entre o povo, supplicarão tua face com presentes.

14 Toda illustre he a filha d'el-Rei por dentro: de engastes de ouro he seu vestido.

15 Com vestidos recamados a levarão a el-Rei: as donzellas apos ella, suas companheiras, as trarão a ti.

16 Com todo gozo e alegria as trarão: entrarão no palacio d'el-Rei.

17 Em lugar de teus pais serão teus filhos: por Principes os porás sobre toda a terra.

18 Farei memoria de teu nome de cada geração em geração: pelo que os povos te louvarão eterna e perpetuamente.

PSALMO XLVI.

1 Cantico sobre Alamoth: para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.